

## NOTÍCIAS DA TERRA

Sérgio Castro/AE - 20/9/99

## CALENDÁRIO

**Hidropônica**

O engenheiro Raul Vergueiro Martins dará curso de cultivo hidropônico, em São Paulo (SP), no sábado. ☎ (0--11) 3645-1915.

**Feira**

O Sindicato Rural de Jacareí (SP) promove, entre sexta-feira e o dia 18 de julho, a 22.ª Feira Agropecuária e Industrial de Jacareí, incluindo provas de rodeio. ☎ (0--12) 3953-5100.

**Festival de Vinho**

O Festival de Vinho de São Roque (SP), com degustação de vinhos, sucos e alcachofras, prossegue neste fim de semana, a partir de sexta-feira, e de 16 a 18. ☎ (0--11) 4712-8676 ou 4712-3299.

**Compostagem**

A Ecosigma e a Anhúmus promoverão, em Campinas (SP), no sábado, curso sobre compostagem orgânica. ☎ (0--19) 3256-0100.

**Turismo rural**

A Zoo Way e a Planeta Rural promoverão curso de turismo rural, planejamento e administração do negócio, no sábado e no domingo, em Belo Horizonte (MG). ☎ (0--31) 3297-4684.

**Simpósio sucroalcooleiro**

O 2.º Simpósio Internacional e Mostra de Tecnologia de Agroindústria Sucroalcooleira (2.º Simtec), promovido pela prefeitura municipal e outros órgãos, será realizado em Piracicaba (SP), entre 13 e 16 de julho. ☎ (0--19) 3417-8604 ou no endereço eletrônico [www.simtec.com.br](http://www.simtec.com.br).

**Pragas dos citros**

De 12 a 14 de julho, a Gravena Manejo Ecológico de Pragas dará curso para capacitação de inspetores de pragas dos citros, em Jaboticabal (SP). Informações, ☎ (0--16) 3203-2221.

**Minhocultura**

A Ecosigma e a Anhúmus promoverão, em Campinas (SP), dia 17 de julho, curso sobre criação de minhocas, produção de húmus e comercialização. Informações, ☎ (0--19) 3256-0100.



Irrigação em pomar: cavalos menos resistentes obrigam à suplementação de água

## Cresce uso de irrigação nos citros

### Morte-súbita dos laranjais obriga à troca de porta-enxerto e à suplementação de água

NIZA SOUZA

O setor citrícola paulista, maior produtor e exportador de suco concentrado de laranja do País, passa por adaptações que devem resultar no aumento de área irrigada. Além da migração dos pomares de regiões tradicionais, como noroeste paulista e sul de Minas, para o sudoeste de São Paulo por causa da morte-súbita dos citros, a doença obriga o produtor a mudar o porta-enxerto de limão-cravo, suscetível à morte-súbita, por porta-enxertos resistentes à doença, porém menos resistentes à seca. Com isso, algumas regiões passaram a adotar sistemas de irrigação.

Segundo levantamento do Programa de Estudos dos Negócios do Sistema Agroindústria (Pensa) da USP, a área irrigada em citros no Brasil cresceu significativamente nos últimos cinco anos. Em 2003, cerca de 84 mil hectares eram irrigados, sendo 56 mil por sistema localizado e 28 mil por aspersão. Essa área representa 10,2% da área de citros plantada. Em 1999 a irrigação em citros correspondia a apenas 1,5% da área total. A irrigação localizada foi a que mais cresceu, cerca de 64%.

Dados da Forbb Consultoria, de

Araraquara (SP), apresentam números semelhantes: mostram que a área irrigada já chega a 90 mil hectares (14% do total). Segundo o consultor da Forbb, Paulo Henrique de Souza, os custos com a irrigação localizada, adotada por 65% dos citricultores, chegam a US\$ 145 por hectare/ano. O custo de instalação é de US\$ 1.880/hectare. O custo da irrigação por aspersão é um pouco maior, US\$ 239/hectare/ano, mas o custo de instalação é menor, US\$ 1.000/hectare.

O pesquisador do Centro de Citricultura Sylvio Moreira, do IAC, Dirceu Mattos Júnior, acredita que a tendência é a de que a área de citros irrigada aumente. Mas alerta que existe uma limitação técnica e econômica. "Muitos municípios estão no limite de seu recurso hídrico. Será um novo desafio: adequar a necessidade à realidade."

O coordenador da área de Hidráulica e Irrigação da Unesp Ilha Solteira, Fernando Braz Tangerino Hernandez, diz que, depois do aparecimento da morte-súbita nos pomares, os citricultores tiveram de se adaptar, trocando o porta-enxerto de limão-cravo por outras variedades. "Essa troca é responsável pelo crescimento da irrigação na citricultura."

O gerente do Departamento

Científico do Fundecitrus, Juliano Ayres, lembra que, em 2001, 85% das árvores eram plantadas com o porta-enxerto de limão-cravo. Este ano, esse número já caiu para 39%. Com a troca, a plantação fica menos resistente à seca. E as principais regiões citrícolas de São Paulo apresentam deficiência hídrica ao longo do ano. Segundo o IAC, no noroeste (Votuporanga, Ribeirão Preto) a média anual de déficit hídrico é de 160 milímetros e no norte (Bebedouro) é de 103 milímetros. Em Limeira e Mogi-Mirim o déficit é de 30 milímetros. No sudoeste, para onde estão migrando os pomares, não há deficiência.

A vantagem de plantar nessa região é o aumento de produtividade,

sem irrigação e menor custo de controle fitossanitário. Mas há desvantagens. A fruta produzida em regiões mais quentes, como norte e noroeste, é mais doce. Nas regiões mais frias, como o sudoeste, a fruta é mais ácida e há uma perda de 4% a 5% de sólido/solúvel, reduzindo a quantidade de suco por quilo da fruta. "Com a irrigação há um aumento na produtividade e menor oscilação de produção. Mas a irrigação aumenta o custo do produtor e ainda diminui a produção de sólido/solúvel, e a fruta com mais água", diz Ayres.

**REGIÕES  
ESTÃO  
COM ÁGUA  
NO LIMITE**

## CURTAS

**Festa do Gengibre**

Começa amanhã e vai até o dia 11, a 5.ª Festa do Gengibre em Tapiraí, na região de Sorocaba, a 130 quilômetros de São Paulo. O município é o maior produtor desse rizoma no País. Introduzido como cultura na década de 80, o gengibre começou a ganhar destaque por causa das boas condições ambientais da região, que lhe conferem ótima concentração de nutrientes, brilho e tamanho. Boa parte da produção, de mil toneladas anuais, tem mercado garantido no exterior. A festa é o evento mais aguardado pelos 11 mil habitantes da cidade. No ano passado, cerca de 5 mil visitantes passaram pelo "Gigantão", o ginásio de esportes que sedia a festa. Dessa vez, a expectativa é dobrar o número. "A festa tem crescido a cada ano", diz a assessora de Comunicação, Tânia Franco. Além de lanches tradicionais, serão oferecidos pratos especiais à base de gengibre, como o frango com gengibre e farofa de banana, churrasquinho temperado com suco de gengibre, sopas, caldos, panquecas, pratos da culinária japonesa, doces, licores e bebidas quentes. ☎ (0--15) 3277-1133.

**Cafés especiais**

A Brazil Specialty Coffee Association (BSCA) realizará na próxima semana uma visita de 11 compradores e torrefadores japoneses a fazendas produtoras de cafés especiais, localizadas no sul de Minas, Espírito Santo, Mogiana e Matas de Minas. São duas delegações: uma composta por quatro membros da Specialty Coffee Association of Japan e outra integrada por sete compradores, liderados pela empresa Times Club. Nas visitas, os compradores poderão testar a qualidade dos cafés brasileiros em sessões de degustação e conhecer as instalações das propriedades.

**Biocombustível**

Foi instalada no dia 30, em São Paulo (SP), a Câmara Setorial Especial de Biocombustíveis, que terá a finalidade de consolidar as propostas de projetos estratégicos para o álcool combustível e o biodiesel. A câmara é formada por representantes de todos os elos da cadeia de produção dos biocombustíveis. O presidente é o professor Miguel Dabdoub, do Laboratório de Desenvolvimento de Tecnologias Limpas, da USP.